As Cooperações do BID e do Banco Mundial na Venezuela e na Faixa de Gaza

Cooperación del BID y el Banco Mundial en Venezuela y la Franja de Gaza

IDB and World Bank Cooperation in Venezuela and the Gaza Strip

Isis Pillar Cazumbá

Resumo: O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial (BM) divulgaram em julho as suas cooperações na Venezuela e na Faixa de Gaza. O BID preparou um pacote de subsídios para apoiar a Venezuela devido aos fortes terremotos que atingiram uma parte do país, no final de junho. O BM apresentou que irá seguir apoiando a Faixa de Gaza através de projetos que envolvam o atendimento a emergências, a reparação, reconstrução de Gaza e da Cisjordânia.

Palavras-chave: BID; Banco Mundial; Cooperação; Venezuela; Faixa de Gaza.

Resumen: *El Banco Interamericano de Desarrollo (BID) y el Banco Mundial (BM) anunciaron en julio su cooperación en Venezuela y la Franja de Gaza. El BID preparó un paquete de donaciones para apoyar a Venezuela tras los fuertes terremotos que azotaron parte del país a finales de junio. El BM declaró que continuará apoyando a la Franja de Gaza mediante proyectos de respuesta a emergencias, reparaciones y reconstrucción en Gaza y Cisjordania.*

Palabras clave: *BID; Banco Mundial; Cooperación; Venezuela; Franja Gaza.*

Abstract: *In July, the Inter-American Development Bank (IDB) and the World Bank (WB) announced their cooperation efforts in Venezuela and the Gaza Strip. The IDB prepared a grant package to support Venezuela following the strong earthquakes that struck part of the country in late June. The World Bank stated that it would continue to support the Gaza Strip through projects involving emergency response, as well as repair and reconstruction efforts in Gaza and the West Bank.*

Keywords: *IDB; World Bank; Cooperation; Venezuela; Gaza Strip.*

O BID e a Venezuela

No início do mês de julho, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou um pacote de subsídios de aproximadamente US$ 1 milhão, que tem como objetivo apoiar a resposta de emergência à Venezuela, que teve a costa central do país assolada por terremotos.

Os recursos irão financiar dois setores que a equipe do BID constatou como sendo as maiores necessidades, que foram a avaliação de perdas e danos e a assistência humanitária imediata. Na avaliação de perdas e danos, o BID liberará US$ 150.000 para recuperar e restaurar os serviços públicos considerados essenciais. No caso da assistência humanitária, o BID contribuirá com US$ 350.000 e os demais países membros de US$ 100.000 até US$ 400.000, devido ao "Juntos pela Venezuela", campanha interna feita pela própria instituição. De acordo com o BID, a assistência humanitária será realizada em parceria com a Cáritas Venezuela, em razão da sua larga experiência e respostas emergenciais e de amplo alcance nacional. Outras

organizações multilaterais também estarão envolvidas nesta parceria a fim de garantir a celeridade e a eficácia da resposta à população afetada.

O presidente do BID, Ilan GoldFajn destacou em seu discurso que o povo venezuelano poderá contar com o apoio da instituição financeira neste momento extremamente difícil. Goldfajn acrescentou que este pacote foi idealizado com o objetivo de dar suporte às necessidades mais urgentes e fortalecer a avaliação de danos para responder as emergências de forma assertiva. O presidente pontuou que o BID está trabalhando junto com o governo interino e com outros parceiros da instituição, com o intuito de apoiar e acelerar "os esforços de recuperação, a mobilização de recursos e a ajuda às comunidades afetadas a se reconstruírem."

O Banco Mundial e a Palestina

Realizada em julho, na Bélgica, a *Segunda Reunião Ministerial do Grupo de Doadores Palestinos* contou com a presença da diretora geral de Operações do Banco Mundial (BM), Anna Bjerde. Em seu discurso, Bjerde afirmou que a instituição financeira multilateral prestará apoio à Gaza e à Cisjordânia, já que o "Plano Empresarial para Acabar com o Conflito de Gaza, o cessar-fogo subsequente e a Resolução 2.803 da ONU criaram a abertura para o socorro, recuperação e reconstrução".

A diretora geral continuou o seu discurso dizendo que quando o conflito foi iniciado, o BM forneceu apoio para alívio imediato através das agências da Organização das Nações Unidas (ONU) e juntamente com a União Europeia (EU) e a ONU, prepararam um relatório intitulado *Avaliação Rápida de Danos e Necessidades,* que ajudou muito no planejamento e na priorização de ações imediatas na região. Bjerde afirmou que há "uma pasta em Gaza que pode ser retomada rapidamente, composta por US$70 milhões em atividades suspensas e apoia prioridades como o abastecimento de água, tratamento de águas residuais, energia e serviços sociais e de saúde".

O *Fundo Palestino para Reconstrução e Desenvolvimento* para a Cisjordânia e Gaza, e o *Fundo Intermediário Financeiro para a Reconstrução e Desenvolvimento de Gaza* foram lembrados pela diretora geral. Anna Bjerde mostrou que esses programas anuais são focados nos territórios e que recebem doações àqueles que desejarem incentivar nas atividades de reconstrução de ambos os territórios.

Ao finalizar o seu discurso, Bjerde afirmou que o BM contratou especialistas seniores que foram além da produção de diretrizes de recuperação imediata. Os especialistas produziram um projeto de longo prazo para estes territórios, focados em geração de empregos, em uma economia pujante, capital humano qualificado e conectividade, onde "famílias palestinas possam planejar suas vidas com esperança e oportunidade genuínas". Bjerde pediu mais união e comprometimento a todos os presentes naquela reunião, com o intuito de avançar em atender as necessidades do povo palestino.

Considerações Finais

Recentemente, o BID voltou a ter relações com a Venezuela, após o governo interino de Delcy Rodríguez entrar em vigor. Na última semana de junho, o BID anunciou o nome do novo governador (representante dos interesses do país membro na instituição), o que ajudará na aceleração dos programas voltados ao povo venezuelano.

Em quase duas décadas vivendo um caos político e socioeconômico, a Venezuela vive mais um drama, provocado por dois fortíssimos terremotos. Reconstruir tudo o que foi perdido nesta tragédia solitariamente não seria possível. Pode-se dizer momentaneamente que a volta da Venezuela como um país membro do BID é muito bem-vinda, pois a instituição financeira já possui mecanismo para fornecer cooperação técnica de emergência não reembolsável, que de acordo com o BID, é um instrumento financeiro reservado para auxiliar membros mutuários "que enfrentam necessidades urgentes devido a eventos naturais extraordinários". O BID mostrou que esta cooperação técnica foi projetada para viabilizar os recursos de forma mais célere.

***

Desde novembro de 1992, o BM atua nos territórios palestinos através dos seus programas de assistência. Através de subsídios próprios e do cofinanciamento de parceiros de desenvolvimento, a instituição financeira apoiou projetos liderados pela Autoridade Palestina (AP) em diversos setores (desenvolvimento urbano e local, água, energia, educação, proteção social, gestão de resíduos sólidos e setores financeiro e privado).

Os impactos negativos trazidos pela guerra em Gaza fizeram um grande número de vítimas, além da ampla destruição de infraestrutura e deslocamento, trazendo efeitos na Cisjordânia. De acordo com o BM, a pobreza nestes territórios foi aprofundada, devido à redução da produção econômica e da derrocada dos serviços considerados básicos.

Referências

Banco Interamericano de Desenvolvimento [homepage na internet] O Grupo BID concede doações de pelo menos US$ 1 milhão para apoiar a resposta de emergência da Venezuela aos terremotos [acesso em 20 jul 2026]. Disponível em: https://www.iadb.org/pt-br/noticias/o-grupo-bid-concede-doacoes-de-pelo-menos-us-1-milhao-para-apoiar-resposta-de-emergencia-da

Banco Mundial [homepage na internet] Observações de Anna Bjerde, Diretora-Geral de Operações do Banco Mundial, na Segunda Reunião Ministerial do Grupo de Doadores Palestinos [acesso em 20 jul 2026]. Disponível em: https://www.worldbank.org/en/news/statement/2026/07/13/remarks-by-anna-bjerde-world-bank-managing-director-of-operations-at-the-second-meeting-of-the-palestine-donor-group-mi